

## ALGUNS LIVROS PARA CONHECER POLÍBIO

*Breno Battistin Sebastiani (DLCV)*

Os livros abaixo foram selecionados por formarem um painel abrangente dos principais tópicos discutidos nos últimos cinquenta anos sobre o historiador aqueu.

Quatro estudiosos se destacam por ter escrito ao menos duas obras notáveis cada: Frank William Walbank, Paul Pédech, Domenico Musti e John Thornton.

Entre 1956-78 Frank William Walbank redigiu os três volumes do monumental **A historical commentary on Polybius**, uma das maiores obras de erudição histórico-filológica escritas no século XX. Além do estudo introdutório, da suma bibliográfica atualizada até a data de publicação de cada volume, dos mapas e das ilustrações, a obra procura esclarecer uma a uma todas as questões históricas suscitadas pelo texto de Políbio. Além de vasta produção de artigos, em 1972 F. Walbank publicou **Polybius**, reunindo as conferências sobre o historiador aqueu que proferiu por ocasião das Sather Lectures de 1970-1971 na Universidade da Califórnia. Em 2002, aos 93 anos e coroando uma trajetória acadêmica inteira dedicada a Políbio, F. Walbank selecionou 19 de seus artigos e reuniu-os na publicação **Polybius, Rome and the Hellenistic World: Essays and Reflections**. Todos os artigos passaram por atualização e o livro se abre com uma introdução sobre os então mais recentes e destacados trabalhos sobre Políbio.

De Paul Pédech dois livros são fundamentais: o estudo e tradução **Polybe. Livre XII. Texte établi, traduit et commenté** (1961), e o meticuloso estudo **La méthode historique de Polybe** (1964). O primeiro integra a coleção “Les Belles Lettres” das obras de Políbio, da qual também os volumes I, II e V foram dirigidos (introdução, estabelecimento do texto e tradução) pelo mesmo autor, e se destaca pelo estudo introdutório minucioso e pelos eruditos comentários a um livro que figura entre os mais importantes legados pela Antiguidade sobre o tema que hoje designamos por Teoria da História. O segundo é ainda a análise estrutural e sistemática mais abrangente da obra de Políbio, no qual o autor reconstrói, com apurada erudição e rigor, eventuais precedentes e interlocutores historiográficos, filosóficos e geográficos do historiador. Ambos os livros precederam a elaboração do segundo volume do comentário de F. Walbank (em que o livro XII de Políbio é comentado).

F. Walbank e P. Pédech são também os principais arautos da visão de um Políbio “maquiavélico” ou “utilitarista”, isto é, de um historiador que teria escrito com a finalidade maior de instruir sobre como alcançar e manter-se no poder. Tal interpretação será questionada frontalmente por A. Eckstein (abaixo).

Em 1978 Domenico Musti publicou **Polibio e l'imperialismo romano**, obra concisa porém

notável pela abordagem marxista por meio da qual o autor discute a ideologia política de Políbio, concentrando-se sobretudo nos conceitos de autonomia, liberdade e democracia. D. Musti redigiu também, sob mesma abordagem, uma ampla introdução aos oito volumes das *Histórias* de Políbio organizados pela BUR (**Polibio. Storie**. 2001-6).

Além de muitos artigos já publicados e trabalhos ainda no prelo, John Thornton assina também os comentários aos volumes de Políbio organizados pela BUR mencionados no parágrafo anterior. Os comentários atualizam e amplificam o trabalho de F. Walbank, que em certa medida também emulam. O autor também publicou, em 2001, o estudo **Lo storico, il grammatico, il bandito. Momenti della resistenza Greca all'Imperium Romanum**. Nesse livro, a obra e os pontos de vista de Políbio e outros autores são discutidos a partir do pano de fundo das tensões sociais no mundo grego diante da expansão romana ao longo dos séculos III-I a.C.

Dos autores a seguir comentarei uma única obra.

Kenneth Sacks publicou em 1981 a monografia **Polybius on the writing of history**, em que se concentra em problemas de método historiográfico, reavaliando muitos dos juízos de P. Pédech emitidos em sua tradução do livro XII.

Arthur Eckstein publicou em 1995 o estudo **Moral vision in the *Histories* of Polybius**. Neste, retoma teses de John Dryden e Isaac Casaubon (séc. XVII), para os quais Políbio deveria ser lido como mestre de lições exemplares para uma conduta virtuosa. O principal objetivo de A. Eckstein era o de contrapor-se à interpretação “maquiavélica” de F. Walbank e P. Pédech.

Craige Champion publicou em 2004 o livro **Cultural politics in Polybius's *Histories***, colocando a visão de Políbio sobre Roma em uma perspectiva mais ampla e multifacetada, porque condicionada pelos cinquenta anos ao longo dos quais o historiador redigiu e reelaborou suas *Histórias*. C. Champion discutia teses de Arnaldo Momigliano, propostas em artigos na década de 1980, sobre a ambivalência de Políbio diante do poderio romano. A perspectiva de C. Champion será retomada e expandida no livro de Donald Baronowski, **Polybius and Roman imperialism**, publicado em 2011.

Em 2013 Nikos Miltsios publicou **The shaping of narrative in Polybius**, obra inovadora pela abordagem narratológica aplicada a um texto histórico, na esteira dos estudos narratológicos de Bal, Genette e De Jong.

Por fim, três coletâneas de textos que têm Políbio por eixo de concentração merecem destaque.

Em 2005 Guido Schepens e Jan Bolansée organizaram e publicaram **The shadow of Polybius. Intertextuality as a research tool in Greek historiography**. O trabalho deriva de um congresso internacional ocorrido em 2001 e, como indicado pelo subtítulo, reúne textos que discutem Políbio em confronto com temáticas e autores helenísticos buscando identificar

distanciamentos e permanências.

Em 2012 Christopher Smith e Liv Yarrow editaram **Imperialism, cultural politics, and Polybius**, obra que discute o historiador aqueu a partir de estudos de P. Derow e A. Eckstein nos campos das Relações Internacionais e da Teoria Política.

Por fim, Bruce Gibson e Thomas Harrison editaram em 2013 **Polybius and his world. Essays in memory of F. W. Walbank**. A obra deriva de um congresso internacional ocorrido em 2007, um ano antes do falecimento de F. Walbank, e reúne textos que retomam questões por ele discutidas ao longo de sua vasta produção, notadamente a relação de Políbio com outros historiadores, o problema das relações entre gregos e romanos ao longo dos séculos III a.C. - I d.C., as principais questões do livro VI (sobre o ciclo de constituições e a constituição mista romana), e sobre as etapas de composição das *Histórias*.

### **Referências:**

BARONOWSKI, D. W. **Polybius and Roman imperialism**. London: Bristol Classical Press, 2011.

CHAMPION, C. B. **Cultural politics in Polybius's *Histories***. Berkeley; Los Angeles; London: University of California Press, 2004.

ECKSTEIN, A. M. **Moral vision in the Histories of Polybius**. Berkeley, Los Angeles: University of California Press, 1995.

GIBSON, B.; HARRISON, T. (Ed.). **Polybius and his world. Essays in memory of F. W. Walbank**. Oxford: OUP, 2013.

MILTSIOS, N. **The shaping of narrative in Polybius**. Berlin, Boston: De Gruyter, 2013.

MUSTI, D. **Polibio e l'imperialismo romano**. Napoli: Liguori, 1978.

PÉDECH, P. **Histoires – Livre XII. Texte établi, traduit et commenté par P. Pédech**. Paris: Les Belles Lettres, 1961.

\_\_\_\_\_. **La méthode historique de Polybe**. Paris: Belles Lettres, 1964.

POLIBIO. **Storie. 8 vols. Nota biografica di D. Musti, traduzione di M. Mari, F. C. de Rossi, A. L. Santarelli, note di J. Thornton**. Milano: BUR, 2001-6.

SACKS, K. **Polybius on the writing of history**. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1981.

SCHEPENS, G.; BOLLANSÉE, J. (Ed.). **The shadow of Polybius. Intertextuality as a research tool in Greek historiography**. Leuven, Paris, Dudley: Peeters, 2005.

SMITH, C.; YARROW, L. M. (Ed.). **Imperialism, cultural politics, and Polybius**. Oxford:

OUP, 2012.

THORNTON, J. **Lo storico, il grammatico, il bandito. Momenti della resistenza Greca all'*Imperium Romanum*. 2<sup>a</sup> ed.** Catania: Prisma, 2001.

WALBANK, F. W. **A historical commentary on Polybius. 3 vols.** Oxford: Clarendon Press, 1967-79.

\_\_\_\_\_. **Polybius.** Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1972.

\_\_\_\_\_. **Selected papers. Studies in Greek and Roman history and historiography.** Cambridge: CUP, 1985.

\_\_\_\_\_. **Polybius, Rome and the Hellenistic world. Essays and reflections.** Cambridge: CUP, 2002.